

A FARSA

29º Episódio

Autoria e Argumento

Rúben R. Gomes

Versão 1

OBS: rubengomesspg@gmail.com

029/1 INT. DO MARQUES SALA REFEIÇÕES**DIA 29 – TARDE**

EMPREGADOS atendem CLIENTES. ISABEL, com o telemóvel na mão, encara, perturbada, SUSANA.

SUSANA

(Sobre o telemóvel) Então, o que é que se passa? Más notícias?

ISABEL

Sim... muito más.

SUSANA

Mas o que é que se passa? Queres falar?

ISABEL

Tenho de sair.

SUSANA

Isabel, o que é que aconteceu? Não podes sair assim.

ISABEL

(Firme) Tenho de sair.

SUSANA

A menos que tenha havido um terramoto, ninguém te vai deixar sair assim.

LOURENÇO entra de rompante, agastado.

SUSANA

Boa tarde, Chef.

LOURENÇO não responde. Esbarra, sem querer, em EMPREGADA, e deixa cair a carteira.

LOURENÇO

(A empregada) Olha lá por onde andas, pá. 'Tá tudo a dormir?

Os CLIENTES notam. LOURENÇO não repara na carteira caída e avança para dentro. ISABEL apanha a carteira de LOURENÇO.

ISABEL

(Chama) Chef, deixou cair isto.

LOURENÇO aceita a carteira.

LOURENÇO

Obrigado.

LOURENÇO vai para ir para dentro, mas ISABEL impede-o.

ISABEL

Peço desculpa, Chef, mas tenho uma emergência lá em casa e tenho de sair.

LOURENÇO

Então vai. Não me quero preocupar com isso. (Chama) Susana, trata disso.

ISABEL fica agradada. SUSANA resigna-se. As DUAS trocam um olhar, tentando ler-se.

CORTA PARA:

029/2 INT. A CORTICEIRA LOBBY

DIA 29 – TARDE

INÊS, à secretária, e DANIEL e CÁRMEN olham para a porta do gabinete, curiosos.

CÁRMEN

O que é que aconteceu desta vez com a Rita e o Pedro?

DANIEL

Não sei, mas coisa boa não é.

INÊS

Vocês não têm mais nada que fazer do que andar sempre a falar dos outros?

CÁRMEN

Tu sabes de certeza o que é que a Rita tem, não sabes?

INÊS aproxima-se deles, enfrentando-os.

INÊS

E se souber? (A Daniel) E tu, o que devias fazer era tirar o teu pai lá de casa. A não ser que queiras que lhe aconteça o mesmo que ao Pedro e à Rita.

DANIEL

O quê?

INÊS

A destruição.

DANIEL e CÁRMEN petrificam. INÊS vai para dentro. Na preocupação,

CORTA PARA:

029/3 INT. A CORTICEIRA GAB**DIA 29 – TARDE**

RITA e PEDRO discutem.

PEDRO

Desculpa lá, eu nunca proibi o David de falar contigo. Nunca faria isso.

RITA

Então porque é que ele me ligou todo nervoso? Porque é que lhe arrancaste o telemóvel?

PEDRO

Rita, ele empurrou o Simão e eu estava a tentar lidar com tudo.

RITA

Pedro...

PEDRO

(Corta) O que é que te deu para apareceres aqui de repente?! Falaste outra vez com o David?

RITA

(Hesita) Não.

PEDRO

Então?

RITA

“Então”, que quero de uma vez por todas pôr um ponto final nesta situação do divórcio e quero ficar com o meu filho.

PEDRO

Ah, então a conversa é outra: arranjaste uma desculpa qualquer para me vires pedir a guarda do David.

RITA

O David está muito melhor comigo do que com um pai que descobriu agora que tem outro filho e que traiu a mãe com a ex-namorada.

PEDRO

Eu não te traí.

RITA

Traíste, sim, quando me mentiste sobre tudo o que sentias pela Inês.

PEDRO

Rita...

RITA

Assina. E acabamos tudo aqui.

RITA atira papeis para cima da mesa.

Na tensão,

CORTA PARA:

029/4 INT. DO MARQUES COZINHA

DIA 29 – TARDE

COZINHEIROS trabalham. LOURENÇO
finaliza pratos. SUSANA entra.

SUSANA

Chef, porque é que...

LOURENÇO

(Concentrado) Agora não.

SUSANA

Quero saber porque é que deixou a Isabel sair...

O telefone toca, do lado de fora da divisão.

LOURENÇO

(Corta, duro) Não me ouviste?! Sai daqui! Não ouves o telefone? Vai atender.

SUSANA

Vou atender, vou, mas veja como é que fala comigo. Não tenho culpa que tenha acordado com os pés de fora. Volto já.

SUSANA sai. Em LOURENÇO, agastado,

CORTA PARA:

029/5 INT. DO MARQUES SALA REFEIÇÕES

DIA 29 – TARDE

Sequência directa da cena anterior. O telefone toca. SUSANA atende o telefone atrás do balcão.

SUSANA

(Tel) Restaurante Do Marques, boa tarde.

VOZ DE TOZÉ

(Off, Tel) Boa tarde. É possível falar com a Susana Dabó?

SUSANA

(Tel) É a própria. Quem fala?

CORTA PARA:

029/5A INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

GUILHERMINA atende CLIENTES. TOZÉ fala ao telemóvel.

TOZÉ

(Tel) Susana, é o Tozé, o namorado da Mara.

CORTA PARA:

029/5 INT. DO MARQUES SALA REFEIÇÕES

DIA 29 – TARDE

SUSANA fica apreensiva.

SUSANA

(Tel) Porque é que estás a ligar para aqui? O que é que queres?

VOZ DE TOZÉ

(Off, Tel) A Mara não me diz nada já há algum tempo e...

SUSANA

(Corta, Tel) Ela não te diz nada, porque não quer. Deixa a Mara em paz.

CORTA PARA:

029/5A INT. VICENTINO**DIA 29 – TARDE**

TOZÉ fica desentendido.

TOZÉ

(Tel) Não quer? Não estou a perceber.

VOZ DE SUSANA

(Off, Tel) A Mara não quer mais nada contigo.

CORTA PARA:

029/5 INT. DO MARQUES SALA REFEIÇÕES**DIA 29 – TARDE****SUSANA**

(Tel) Achas mesmo que ela ia querer um namorado estroina como tu? A minha filha quer é paz e sossego, não um chunga com a mania que é um escritor famoso.

VOZ DE TOZÉ

(Off) Não, isso não é verdade...

CORTA PARA:

029/5A INT. VICENTINO**DIA 29 – TARDE**

TOZÉ fica extremamente nervoso e
GUILHERMINA nota. Aproxima-se dele.

TOZÉ

(Tel) Eu quero falar com a Mara, se faz favor. Isso não pode ser...

VOZ DE SUSANA

(Off, Tel) Nunca mais telefones para o meu local de trabalho, estás a ouvir? E nunca mais telefones à Mara. Deixa-a em paz.

A chamada é desligada. TOZÉ fica desfeito.

GUILHERMINA

Então, filho, já sabes da tua rapariga?

TOZÉ

(Atónito) Isto não pode ser...

GUILHERMINA

Ó rapaz, o que é que se passa?

No ar atónito de TOZÉ,

CORTA PARA:

029/6 INT. GAB A CORTICEIRA

DIA 29 – TARDE

RITA e PEDRO confrontam-se, com os papéis do divórcio na secretária.

PEDRO

O que é que te deu para estares tão alterada? Nunca te vi assim.

RITA

Eu também nunca te vi tão perdido ao ponto de fazeres mal ao nosso filho.

PEDRO

Eu não fiz mal ao David e não te admito que digas uma coisa dessas!

RITA

Ah, não fizeste? Então pergunta à Inês.

PEDRO

(Desconfiado) À Inês?

RITA

Sim, foi ela que me contou.

No choque de PEDRO,

CORTA PARA:

029/7 INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

Há CLIENTES. GUILHERMINA apoia TOZÉ, comovido.

TOZÉ

A Mara não ia deixar de me falar, assim, do nada.

GUILHERMINA

Ó filho, agora vais à televisão. Ela pode não ter gostado.

TOZÉ

Não, ela falou comigo depois da entrevista, bué orgulhosa. A mãe dela é que não quer que eu a veja.

GUILHERMINA

(Digerindo) Aquela mulher, quando cá veio, não gostou nada que estivessem juntos. É mais bera que eu sei lá.

TOZÉ

Eu tenho de ir a Lisboa.

GUILHERMINA

Já te disse que não.

TOZÉ

Ó mãe, mas...

GUILHERMINA

(Corta) Já te disse que não.

TOZÉ

E se o Naifas for também...

GUILHERMINA

(Corta, advertte) Tozé, daqui a nada vais mas é ter com a Maria Papoila, que ela 'tá sempre pronta para dar vassouradas.

TOZÉ

E se vocês forem comigo?

GUILHERMINA

(Surpresa) Hã?

TOZÉ

Sim, tu e o pai.

GUILHERMINA pondera. LUCAS e MÓNICA entram.

LUCAS

(A todos) Boas tardes.

GUILHERMINA

Olá, filhos.

LUCAS e MÓNICA vão para uma mesa. Falam baixo.

MÓNICA

Boa tarde, dona Guilhermina.

MÓNICA

A Dália, quando nos contou do tráfico dos quadros, não falou da Inês.

LUCAS

Ela entrou mais tarde, segundo o Naifas. Não deve ser uma peça importante nisto.

MÓNICA

O importante, aparentemente, é a Tina...

LUCAS

(Completa) E o passado dela com o Lourenço.

MÓNICA mostra-lhe o ecrã do telemóvel.

MÓNICA

Do que já comecei a pesquisar, os dois moraram aqui desde sempre, já se conheciam quando eram mais novos.

LUCAS

Quem é que é desse tempo que nos possa dizer alguma coisa?

Os DOIS olham para GUILHERMINA, saindo de junto de TOZÉ para atender CLIENTES. Na troca de olhares de LUCAS e MÓNICA,

CORTA PARA:

029/8 INT. LOBBY A CORTICEIRA

DIA 29 – TARDE

INÊS está a trabalhar à secretária. CÁRMEN está com COLEGAS, e DANIEL com OUTROS COLEGAS, atarefados. EUGÉNIA entra e TODOS reparam, surpreendidos.

INÊS

Eugénia?!

EUGÉNIA

(Corrige) Dona Eugénia.

INÊS

(Jocosa) Ah, peço desculpa. Já vi que ainda se 'tá a agarrar à vidinha de dondoca. Já tem os dias contados, não tem? O Lourenço já pediu o divórcio?

EUGÉNIA vai para responder, mas PATRÍCIA entra, apressada.

PATRÍCIA

Eugénia, por favor, o melhor é voltar para o carro.

EUGÉNIA

(A Patrícia) Eu tenho de defender o meu filho.

PATRÍCIA

Isto é entre a Rita e o Pedro. Se a Eugénia se meter, o Pedro só vai ficar mais chateado consigo.

EUGÉNIA pondera.

EUGÉNIA

(A Inês) O Pedro e a Rita?

INÊS vai para responder, mas RITA abre a porta do gabinete. Surpreende-se ao ver EUGÉNIA e PATRÍCIA.

PATRÍCIA

Eugénia, por favor, não faça isso.

RITA

O que é que aconteceu? Não vos disse para ficarem no carro?

EUGÉNIA fica pensativa.

PATRÍCIA

Rita, a Eugénia quis...

EUGÉNIA

(Corta) Eu vim à casa-de-banho. Mas vou já lá para baixo.

PATRÍCIA fica mais descansada. Sai com EUGÉNIA. RITA fita INÊS.

RITA

Ok.

RITA

Inês, queremos falar consigo imediatamente.

CÁRMEN e DANIEL ficam intrigados. INÊS desconfia. RITA vai para dentro.

CÁRMEN

(Jocosa) Então, Inês, os patrões estão à espera.

DANIEL

Ou será que devemos dizer “ex-patrões”?

CÁRMEN e DANIEL riem. INÊS vai para o gabinete, apreensiva,

CORTA PARA:

029/9 INT. GAB A CORTICEIRA

DIA 29 – TARDE

Sequência directa da cena anterior. INÊS entra, a medo. PEDRO e RITA esperam-na, sisudos.

INÊS

Com licença. Está tudo bem?

PEDRO

Tu deves saber que não está.

RITA

Pode contar ao Pedro o que me contou, Inês. Sobre o Simão e o David.

Em INÊS, encurralada,

CORTA PARA:

029/10 INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

Há CLIENTES. GUILHERMINA conversa com LUCAS e MÓNICA, ao balcão.

GUILHERMINA

Mas contar o quê?

LUCAS

A Guilhermina viveu aqui a vida toda, não viveu? Então conhece bem a Tina e o Amadeu.

GUILHERMINA

Conheço bem, ponto e vírgula. Via-os aqui, sim. Mas porque é que querem saber coisas deles? O homem até já morreu e tudo, paz à sua alma.

MÓNICA

Nós estamos a investigar a morte do Amadeu.

GUILHERMINA

A investigar? Mas agora passaram-se para a polícia?

LUCAS

Dona Guilhermina...

GUILHERMINA

(Corta) Olhem que eu não quero cá confusões e já me 'tá a cheirar mal.

MÓNICA

Não se preocupe, que não a vamos implicar em nada.

GUILHERMINA corre para tirar torradas queimadas da torradeira.

GUILHERMINA

Não, rapariga, isto é que já se queimou tudo. Não vêem que 'tou a trabalhar? Não tenho tempo para isso, nem quero ter.

LUCAS

Então fazemos assim: logo, quando puder, vem à nossa caravana, pode ser?

MÓNICA

Isto pode ajudar o Naifas.

GUILHERMINA assimila as palavras de MÓNICA.

GUILHERMINA

Vá, pronto, vão lá.

MÓNICA

Obrigada.

MÓNICA e LUCAS saem. Em GUILHERMINA, digerindo a situação,

CORTA PARA:

029/11 INT. ISABEL SALA COMUM

DIA 29 – TARDE

ISABEL entra. TÂNIA e MARA esperam-na.

ISABEL

Já cá estou.

MARA

(Nervosa) Isabel...

ISABEL

(Corta) O que é que se passa, onde é que está o Arcelindo?

TÂNIA

Nós queríamos que visses com os teus próprios olhos. Vamos lá buscá-lo?

Na tensão,

CORTA PARA:

029/12 INT. A CORTICEIRA GAB

DIA 29 – TARDE

PEDRO e RITA confrontam INÊS, encurralada.
Os papéis do divórcio estão na secretária.

PEDRO

Vá, Inês, estamos à espera: disseste à Rita que bati no David? Ligaste-lhe?

INÊS

Eu...

RITA

Diga a verdade e fica tudo bem.

INÊS lança um olhar de ódio a RITA, que percebe. INÊS ganha coragem.

INÊS

Eu não sei do que é que estão a falar.

RITA

(Lívida) Hã?

PEDRO

Depois de te ter contado que o David empurrou o Simão, não ligaste à Rita?

INÊS

(Mente) Pedro, se eu tivesse feito uma coisa dessas, tinha falado contigo primeiro, não achas?

RITA

Você é completamente... eu não estou a acreditar.

INÊS

O que é que vocês querem que eu diga? Eu não liguei a ninguém, só contei à minha mãe do que se passou, e sei que ela também não disse a ninguém.

RITA

Você mente com todos os dentes que tem na boca.

INÊS

Rita, eu não...

RITA

(Corta) A Carla é que tinha razão, não era?

PEDRO

Rita, pára, não comeces a falar agora da Carla. Estamos a falar do nosso filho.

RITA

Pedro, esta mulher ligou-me hoje de manhã a dizer que encontrou o David a tremer de medo e a insinuar que lhe tinhas batido.

INÊS

Isso não é verdade.

RITA

(A Inês, irada) Cale-se! (A Pedro) E ela quis fazer-me acreditar que não querias que o nosso filho falasse comigo.

PEDRO fica atónito.

INÊS

Bom, eu não sei o que é que estou aqui a fazer. Isto claramente é uma coisa entre vocês os dois. Mas lembrem-se que estão na empresa, não em casa. Com licença.

INÊS vai para sair, mas RITA impede-a.

RITA

Inês, você não vai sair assim. Eu não lhe admito!

PEDRO

Rita, pára!

PEDRO pega nos papéis do divórcio.

PEDRO

Era isto que tu querias? Pois é isto que vais ter.

PEDRO rasga os papéis. RITA fica surpresa.

PEDRO

Mas eu vou lutar pelo meu filho.

INÊS regozija-se. Na tensão,

CORTA PARA:

029/13 INT. SUSANA KITCHENETTE

DIA 29 – TARDE

TÂNIA, MARA e ISABEL entram com urgência. Avançam para dentro.

CORTA PARA:

029/14 INT. ARCELINDO CONSULTÓRIO

DIA 29 – TARDE

ARCELINDO tapa um penico com um pano, enojado. Olha pela janela, cabisbaixo. Batem à porta com força e ARCELINDO assusta-se.

MARA

(Off) Pai, sai daí! Já chega!

ARCELINDO

Filha, eu já te disse que...

ISABEL

(Off) Doutor Arcelindo? Doutor Arcelindo, está bem?

ARCELINDO é apanhado de surpresa.

ARCELINDO

Isabel?! Isabel, o que é que está aqui a fazer?

TÂNIA

(Off) Nós viemos tirá-lo daí, Arcelindo.

ARCELINDO

Tânia?! Mara, o que é que tu foste fazer?

MARA

(Off) Pai, isto é completamente surreal. Estás aí fechado há bué tempo e não fazes nada, não sais daí, e a mãe está louca.

ARCELINDO

Isabel, obrigado pela atenção, mas isto é um assunto de família.

TÂNIA

(Off) Se a sua mulher o trancou à força aí dentro, não é de família.

ARCELINDO

Ninguém me trancou aqui à força. Se eu estou aqui, é porque quero.

ISABEL

(Off, apaziguadora) Doutor, eu sei o que isso é. E o doutor sabe que sei, porque também passo por isso.

ARCELINDO

O que é que quer dizer?

ISABEL

Nós sabemos o que é querer sair da lama e não termos força para isso. Então deixamo-nos estar, como se não houvesse mais nada.

ARCELINDO

Isabel, isto não tem a ver...

ISABEL

(Off, Corta) Mas há. Eu sei que há. E foi o doutor que me fez perceber isso.

ARCELINDO não responde, assimilando o discurso.

ARCELINDO ganha coragem.

Há um compasso de espera. ARCELINDO toma balanço e derruba a porta. MARA, PATRÍCIA e ISABEL entram. MARA e ISABEL abraçam ARCELINDO.

MARA

Pai, está na hora.

ARCELINDO

Saiam da frente da porta.

MARA

Pai!

ARCELINDO

Eu estou bem.

ARCELINDO e ISABEL olham-se com ternura.

CORTA PARA:

Stock Shot Vila Nova de Milfontes

029/15 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 29 – TARDE

CENA MUSICADA:

CONSTANÇA vem de dentro, segurando o saco transparente com o tecido. Analisa-o, preocupada. Pondera.

FIM DE CENA MUSICADA.

CORTA PARA:

029/16 INT. LOBBY A CORTICEIRA

DIA 29 – TARDE

TRABALHADORES circulam. INÊS trabalha à secretária. RITA vem de dentro e precipita-se para INÊS.

RITA

O que é que foi aquilo lá dentro?

INÊS

(Dissimulada) Desculpe?

RITA

Porque é que mentiu? Porque é que foi dizer ao Pedro que não me ligou? Porque é que você fez isto?!

TODOS reparam na discussão.

INÊS

(Cínica) Rita, eu peço imensa desculpa, mas, por favor, não me meta nos seus assuntos pessoais com o Pedro. Eu só quero trabalhar.

RITA

Porque é que não deixa o Pedro em paz? Ele fez-lhe assim tão mal no vosso passado? E eu, que mal é que lhe fiz?

INÊS

Rita...

RITA

(Corta) Esta é a minha empresa! Minha! E eu tenho de aturar isto?

INÊS

(Ríspida, sussurrando) Mas a empresa é do Pedro também.

RITA surpreende-se com a mudança de tom de INÊS.

INÊS

É uma pena para si, não é?

RITA

O que é que você quer de mim?

INÊS

De si? Absolutamente nada. Até lhe pedi para não dizer nada ao Pedro sobre a nossa conversa. Mas você disse. Porquê?

RITA

Porque é a verdade e eu não lhe devo absolutamente nada depois de tudo o que já me fez.

INÊS

Pois é. Mas tudo o que fazemos tem consequências, ou acha que não?

RITA digere as palavras de INÊS, incrédula.

RITA

Espero que o Pedro, um dia, abra os olhos e veja quem você é. Porque eu já abri os meus.

INÊS

Ainda bem. Agora tenho de trabalhar.

RITA

Trabalhe, trabalhe, mas não há-de ser por muito mais tempo.

CÁRMEN e DANIEL vêm de dentro e apercebem-se da tensão de INÊS e RITA.

RITA petrifica.

Sem que os TRABALHADORES, incluindo CÁRMEN e DANIEL, percebam, INÊS pega no agrafador e agrafa um dedo. RITA choca-se. INÊS grita de dor e TODOS se aproximam.

RITA recua, com medo.

TODOS se chocam ao ver o dedo agrafado de INÊS.

TODOS se viram para RITA, que fica encurralada.

PEDRO vem de dentro e estranha a cena.

PEDRO vê o dedo agrafado de INÊS.

INÊS

(Enfrenta-a) Pois não, sabe porquê? Porque vou ficar com a sua casa, o seu marido, o seu filho, a sua vida.

INÊS

E sabe mais uma coisa?

INÊS

Páre! Por favor!

CÁRMEN / DANIEL

Inês, estás bem?! / O que é que se passa?!

CÁRMEN

Oh meu Deus!

RITA

Ela agrafou-se. Ela agrafou o dedo.

INÊS

Por favor, tirem-me daqui. Chamem uma ambulância, (sobre Rita) mas tirem-me do pé dela!

PEDRO

Mas o que é que se passa?

RITA

Pedro, a Inês não...

DANIEL

(Corta) A Rita estava a discutir com a Inês e...

RITA

Não, eu não fiz...

INÊS

(Corta) Pedro, eu preciso de ir ao hospital.

PEDRO

Eu levo-te.

PEDRO ampara INÊS.

PEDRO sai com INÊS. TODOS olham RITA, com dúvida. RITA fica sem chão.

TODOS dispersam, duvidosos. Na aflição de RITA,

CORTA PARA:

029/17 INT. SUSANA KITCHENETTE

DIA 29 – TARDE

ISABEL, ARCELINDO e MARA conversam. TÂNIA serve chá a ARCELINDO.

RITA
Pedro, eu não fiz nada.

PEDRO
(Ameaçador, a Rita) Cala-te.

PEDRO
Vamos, tem calma.

RITA
Aquela mulher é louca. E uma coisa vos garanto: ela não fica a trabalhar aqui por muito mais tempo.

ISABEL
Eu não vou lá ficar a trabalhar no Do Marques.

ARCELINDO
(A Tânia, aceitando o chá) Obrigado. (A Isabel) Não diga isso, Isabel, você precisa de trabalhar.

TÂNIA
Mas não com uma assassina psicopata. Há limites.

ARCELINDO
Não digam isso. A Mara exagerou e...

MARA
(Corta) Pai, vais dizer que a mãe não está num negócio de tráfico de quadros que matou uma pessoa?

ARCELINDO
Filha, a tua mãe sofreu muito ao longo da vida. A vida dela não foi fácil, teve de

trabalhar muito. E, quando percebeu que o tráfico lhe podia dar dinheiro...

ISABEL

(Corta) O doutor parece que está a querer dizer que todas as pessoas em dificuldades se sujeitariam a fazer crimes. Mas eu não sou dessas pessoas.

ARCELINDO

Não é isso, eu...

ISABEL

(Corta) O doutor merece uma pessoa melhor para estar ao seu lado.

Os DOIS entreolham-se. TÂNIA percebe.

TÂNIA

Bom, o que precisamos de fazer agora é resolver isto.

MARA

Sim, o que é que vamos dizer à mãe quando ela chegar? Vamos à polícia?

ARCELINDO

À polícia não. Não temos provas de nada, e a verdade é que a mãe, para todos os efeitos, não me fez nada.

ARCELINDO não responde, cabisbaixo.

MARA

Fez, sim. Ela destruiu-te por dentro.

ISABEL

Eu vou falar com o Chef Marques.

ARCELINDO / TÂNIA

Não, Isabel! / Estás louca? O homem ainda te mata, o negócio é todo dele.

ISABEL

Eu tenho de perceber que tipo de relação é que ele tem com ela.

TÂNIA tem uma epifania.

ARCELINDO

Ele nunca na vida ia falar consigo.

TÂNIA

Esperem: o Filipe, o ex-namorado da Patrícia.

ISABEL

O que é que tem?

TÂNIA

Ele trabalhou no Do Marques. Deve saber alguma coisa.

Na expectativa de TODOS,

CORTA PARA:

029/18 INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

GUILHERMINA atende CLIENTES ao balcão.
PATRÍCIA entra.

PATRÍCIA

(A Guilhermina) Boa tarde.

GUILHERMINA

Olha quem ela é. Pelos vistos, gostou mesmo de cá estar.

PATRÍCIA

É, vim acompanhar a minha amiga Rita e a sogra dela.

GUILHERMINA

Ah, a dona Eugénia sempre voltou? A ver se desta vez não traz nenhuma faca. Mas, aqui entre nós, a Inês andava a pedi-las.

PATRÍCIA

Eu sei. Mas as coisas não andam muito famosas.

GUILHERMINA

Então porquê?

PATRÍCIA vai para responder, mas o seu telemóvel toca. É "TÂNIA".

PATRÍCIA

Desculpe. (Tel) Estou, Tânia?

CORTA PARA:

029/18A INT. SUSANA KITCHENETTE

DIA 29 – TARDE

Estão os mesmos da cena 029/17. TÂNIA fala ao telemóvel.

TÂNIA

(Tel) Patrícia, desculpa fazer-te mexer no passado, mas tem a ver com o Filipe.

ISABEL

Desenvolve, Tânia.

CORTA PARA:

029/18 INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

PATRÍCIA

(Tel) O que é que tem o Filipe?

VOZ DE TÂNIA

(Off, Tel) *Ele era Sub-Chef no Do Marques, não era?*

PATRÍCIA

(Tel) Sim, mas aconteceu alguma coisa?

TÂNIA

(Off, Tel) *Aconteceu.*

CORTA PARA:

029/18A INT. SUSANA KITCHENETTE

DIA 29 – TARDE

TÂNIA ganha coragem.

TÂNIA

(Tel) Eu acho que já sei porque é que o Filipe quis sair do restaurante. E vou precisar da tua ajuda.

CORTA PARA:

029/18 INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

Na antecipação de PATRÍCIA,

CORTA PARA:

029/19 INT. DO MARQUES COZINHA

DIA 29 – TARDE

COZINHEIROS cozinham. LOURENÇO finaliza um prato, pensativo.

VOZ DE EUGÉNIA

(Off) O que eu fiz na altura foi um acto de desespero para dar uma boa vida ao Pedro, que tinha acabado de perder a mãe.

VOZ DE LOURENÇO

(Off) E fizeste isso à custa deste pacóvio, não foi?

VOZ DE EUGÉNIA

(Off) Lourenço, porque é que nunca és capaz de perdoar ninguém? Porque é que és assim com toda a gente?

LOURENÇO treme do braço, deixando cair o prato, num ataque de pânico. COZINHEIROS rodeiam-no.

COZINHEIRO 1

Chef, está bem?

LOURENÇO tenta recuperar o fôlego.

CORTA PARA:

029/20 INT. INÊS SALA HERDADE

DIA 29 – TARDE

RITA e EUGÉNIA entram.

RITA

Não, não estou nada bem. A Eugénia acredita que a Inês teve a lata de dizer à minha frente que nunca me telefonou?

EUGÉNIA

Ó querida, desculpa dizer-te isto, mas eu bem vos avisei.

RITA

Ela manipulou-me ao ponto de despedir a Carla.

EUGÉNIA

Eu sempre vos disse que aquela miúda só quer é ter a vida que tinha dantes, seja como for.

RITA

Ela basicamente fez-me acusar o Pedro de ter batido no David e de o querer tirar de mim.

EUGÉNIA

E o pior é que ele não vai acreditar que a Inês lhe está a mentir, se não tiver provas. Ela sempre teve um grande poder sobre ele, não sei explicar.

RITA

E ele agora está com ela, no hospital, depois de ter agrafado o próprio dedo.

EUGÉNIA

Se essa rapariga não fosse uma pessoa, era um frasco de cianeto.

RITA

Eugénia, eu não quero ficar sem o David.

EUGÉNIA

Pois, isto é tudo muito complicado.

RITA

E se eu for pedir desculpa ao Pedro? E se a Eugénia falar com ele sobre isto e lhe pedir para falar comigo?

EUGÉNIA

(Desconfortável) Não posso, querida.

RITA

(Surpresa) Não pode?! Mas porquê?

EUGÉNIA

É como eu te digo: o Pedro não vai acreditar, só vai ficar mais chateado, se lhe formos encher os ouvidos sem provas.

RITA

EUGÉNIA não se compromete.

Mas ele tem de saber...

EUGÉNIA

(Corta) E eu não quero que o meu filho fique ainda mais zangado comigo. Ele é demasiado importante para mim.

RITA percebe, ferida.

RITA

Então isso quer dizer que não vai dizer a verdade, defender-me, para poder fazer as pazes com o Pedro.

EUGÉNIA

(Anui) Desculpa, Rita.

RITA fica desesperançada. EUGÉNIA vai para sair, mas detém-se à porta.

EUGÉNIA

Mas eu vou ficar atenta. Aquela rapariga não vai conseguir o que quer.

EUGÉNIA sai. Na desesperança de RITA,

CORTA PARA:

029/21 INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

Há CLIENTES. PATRÍCIA segura o telemóvel, hesitando se faz uma chamada. TOZÉ vem de dentro, avançando, decidido, para a saída. GUILHERMINA e JOAQUIM vão atrás dele. TODOS reparam.

JOAQUIM

Eu já te disse que não, rapaz!

TOZÉ

Eu tenho de ir ter com a minha namorada.

JOAQUIM

Ó rapaz, se ela não te liga, não quer saber de ti!

TOZÉ vai para sair, mas GUILHERMINA impede-o.

GUILHERMINA

Ó Tozé, tu não vais assim a Lisboa.

TOZÉ

Eu disse-vos para virem, o pai não quer...

JOAQUIM não responde, magoados. O
telemóvel de TOZÉ toca. Atende.

GUILHERMINA e JOAQUIM ficam aliviados.

PATRÍCIA assiste à conversa de TOZÉ,
ponderando.

CORTA PARA:

029/21A INT. SUSANA KITCHENETTE

DIA 29 – TARDE

MARA fala ao telemóvel de ISABEL, que está
com ela, juntamente com ARCELINDO,
compadecidos.

ARCELINDO e ISABEL trocam um olhar.
TÂNIA vem de dentro.

JOAQUIM

la fazer o quê para Lisboa? Aquilo é só
confusão.

TOZÉ

las acompanhar o teu filho, mas isso não
te interessa para nada, não é?

TOZÉ

(Tel) Estou?... (entusiasmado) Mara!

GUILHERMINA

Ai, obrigada, Nossa Senhora da Graça.

TOZÉ

(Tel) O que é que aconteceu?

MARA

(Tel) Tive tantas saudades tuas... Eu sei,
desculpa, mas foi a minha mãe. Ela tirou-
nos a net, o telemóvel, tudo. Ela não está
bem.

TÂNIA

Bem, temos de ir antes que ela apareça.

ARCELINDO

E o Fillipe?

TÂNIA

Temos de esperar que a Patrícia diga
alguma coisa. (A Mara) Tens de desligar,
Mara.

MARA

(Tel) Olha, Tozé, tenho de ir, 'tou com o telemóvel da Isabel. Mas depois ligo-te; a minha mãe é que não pode saber de nada... Não te preocupes, eu fico bem.

MARA desliga e entrega o telemóvel a ISABEL.

TÂNIA

Bem, vamos andando.

ISABEL

(A Arcelindo) Vocês ficam bem?

ARCELINDO

Não se preocupe.

ISABEL

Preocupo, sim.

Os DOIS trocam um novo olhar intenso.
ISABEL e TÂNIA saem.

MARA

A sério que ficamos bem, pai?

ARCELINDO não responde. Abraça-a.

CORTA PARA:

029/21 INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

TOZÉ desliga a chamada, aliviado.
GUILHERMINA e JOAQUIM estão com ele.
PATRÍCIA assiste.

JOAQUIM

Então?

TOZÉ

Era a Mara. Eu sabia. Eu sabia que ela não me ia deixar assim.

GUILHERMINA

Mas o que é que se passou?

TOZÉ

A mãe dela, foi o que se passou.

PATRÍCIA vai para um canto e ganha coragem.
Faz uma chamada.

CORTA PARA:

029/21B EXT. LISBOA ESC SAÍDA / CARRO FILIPE DIA 29 – TARDE

SALVADOR (com a mochila da escola),
caminha, acompanhado por FILIPE.

SALVADOR

Eu podia apanhar o autocarro.

FILIPE

Para quê, se te posso vir buscar?

SALVADOR

Ó pai, eu já não tenho cinco anos.

FILIPE

(Ri) Pois, mas tens catorze. Não te preocupes, não me vou pôr a dar-te beijinhos e abraços à frente dos teus amigos.

SALVADOR

É bom que não.

FILIPE mostra-lhe a mão, com os dedos a fazer figas.

FILIPE

Mentira! Estava a fazer figas!

FILIPE corre atrás de SALVADOR para o abraçar. SALVADOR foge dele, rindo.

SALVADOR

Não! Pára lá, vá.

FILIPE

(Fazendo pouco de Salvador) “Não, pára lá”.

Os DOIS entram no carro, bem-dispostos. **O telemóvel de SALVADOR toca.** É “MÃE”. SALVADOR hesita em atender.

FILIPE

Então, quem é?

SALVADOR

É a mãe.

FILIPE perde o sorriso, desagradado, e faz o carro arrancar. SALVADOR atende.

SALVADOR

(Tel) Estou, mãe?

CORTA PARA:

029/21 INT. VICENTINO**DIA 29 – TARDE**

PATRÍCIA fala ao telemóvel, ansiosa.

PATRÍCIA

(Tel) Estou, filho? Então, tudo bem?

VOZ DE SALVADOR

(Off, Tel) *Sim, 'tou a sair da escola, e tu?*

PATRÍCIA

(Tel) Eu estou bem também, vim com a Rita para Vila Nova de Milfontes.

VOZ DE SALVADOR

(Off, Tel) Diz olá à Jade por mim.

PATRÍCIA

(Tel, interessada) Jade? Quem é a Jade, menino Salvador?

CORTA PARA:

029/21B EXT. LISBOA ESC SAÍDA / CARRO FILIPE DIA 29 – TARDE

SALVADOR fala ao telemóvel com o carro em andamento. FILIPE fica atento à conversa.

SALVADOR

(Envergonhado, Tel) Oh, é uma rapariga do TikTok que mora aí.

VOZ DE PATRÍCIA

(Off) *Gostas dela?*

SALVADOR

(Tel) Claro, o que é que há para não gostar?... Ela é que não gosta de mim.

VOZ DE PATRÍCIA

(Off, Tel) *Tens de vir cá mais vezes.*

SALVADOR

(Tel) Pois tenho. Mas querias alguma coisa?

CORTA PARA:

029/21 INT. VICENTINO

DIA 29 – TARDE

PATRÍCIA ganha coragem.

PATRÍCIA

(Tel) Podes passar ao pai, se faz favor?

VOZ DE SALVADOR

(Off, Tel) *Ó mãe, tu sabes que o pai não quer que...*

PATRÍCIA

(Corta, Tel) Diz-lhe que é sobre o negócio escondido do Lourenço.

PATRÍCIA fica expectante.

CORTA PARA:

029/21B EXT. LISBOA ESC SAÍDA / CARRO FILIPE DIA 29 – TARDE

FILIPE trava o carro de repente. SALVADOR assusta-se.

SALVADOR

Pai?! 'Tás parvo?!

VOZ DE PATRÍCIA

(Off, Tel) *O que é que se passa?*

FILIPE arranca o telemóvel de SALVADOR.

FILIPE

Desculpa, filho. (Tel) Estou?

Na tensão,

CORTA PARA:

029/22 INT. GORETI MERCEARIA

DIA 29 – TARDE

GORETI entra, entusiasmada, e abre a loja.

GORETI

CRISTÓVÃO entra.

Ai, que isto agora é que vai ser, pá: o dinheiro a pingar mais que eu, quando vou largar as águas à retrete.

CRISTÓVÃO

Ora boas tardes.

GORETI

Olha o Cristóvão. Atão? Olha que isto não é a cervejaria. É a minha merdavilhosa (maravilhosa) mercearia. Perdestes-te ou quê?

CRISTÓVÃO

Não, vim só comprar umas coisas. Depois ainda vou visitar o meu filho.

GORETI

Visitar o filho? Atão mas não moras com ele?

CRISTÓVÃO

(Desconfortável) A gente teve de se separar um bocado. 'Tou na casa da Constança.

GORETI

Credo, Santo Nome! Têm-te lá preso, ou quê? Fizeram-te uma lavagem ao cerebelo (cérebro)?

CRISTÓVÃO

Não, não se preocupe. Foi umas confusões que elas armaram. Mas não se preocupe, que eu tenho-as bem debaixo de olho.

GORETI

Ah, 'tou-te a perceber. É como diz o ditote: Vais manter os inimigos perto e os amigos perto dos inimigos para os amigos, n'ê?

CRISTÓVÃO

(Ri) É isso, é. (Desconversa) A Goreti é que parece que anda animada.

GORETI

Atão, pois claro que 'tou amada (animada). Vou ficar rica.

CRISTÓVÃO

(Rindo, descrente) Ah, vai?

GORETI

Atão pois; disseram-me agora no telecoiso (telemóvel) que pingou uma data de pilim na minha conta dos muitos-bancos (multibanco).

CRISTÓVÃO

Ah, sim? Então porquê?

GORETI

Atão, com as idas à TV e os tiques e toques (TikTok), a coisa dá nisto, ou pensas que sou burra da cabeça? A gente foi paga para ir à entre-na-vista (entrevista).

CRISTÓVÃO

(Sobre a mercearia) Então, olhe, bem que podia investir nisto. Está a cair de podre.

GORETI

Que é lá isso?! A cair de podre 'tás tu e eu nunca te disse nada, para não ofender os teus centímetros (sentimentos).

CRISTÓVÃO

Ó Goreti, é que isto anda cheio de pó, tudo mortiço, atafalhado. Você não é rica agora? Então tem de dar o exemplo.

GORETI

(Murmurando) Pois, agora uma gaja vai ser rica, tem de se fazer à estrada...

CRISTÓVÃO

Bem, vou levar isto.

GORETI

Olha, também não levas grande coisa. Andas a manter a linha?... Ah, por falar nisso, olha que a gina-elástica (ginástica) que vais fazer com o Joaquim agora é mundial!

CRISTÓVÃO

Hã?

GORETI digere a informação.

CRISTÓVÃO escolhe peças de fruta.

GORETI

Sim, a tua compete-no-chão (competição) com ele para ver quem é melhor. Agora vêm competir pessoas de todos os lados do mundo e de Portugal e de Milfontes.

CRISTÓVÃO

Então mas agora tenho de competir com mais gente?

GORETI

Atão pois, 'tás com medo?

CRISTÓVÃO

(Fingindo-se forte) Medo, eu? Deve ser verdade. Mas explique lá isso.

GORETI

Ó rapaz, não há nada para explicar. Eles sabem que vou ser a jornada (jurada) e querem todos vir para cá ver-me, seduzir-me, competir. E é assim a vida. Mas porquê, 'tás como medo que vais perder?

CRISTÓVÃO

Ó Goreti, não tenho medo de nada, pá. Olhe, só por causa disso...

CRISTÓVÃO pega em mais fruta e legumes.

GORETI

(Sobre a fruta) É isso mesmo, para ficares forte.

CRISTÓVÃO

Pois é. (Sobre o espaço) Mas você tem de dar um olhinho a isto.

GORETI olha para o espaço, ponderando.

CORTA PARA:

029/23 INT. PEDRO SALA CASA

DIA 29 – TARDE

CENA MUSICADA.

LOURENÇO chega a casa, exausto. Olha em volta, arrasado. Desliza pelos contactos no telemóvel e pára no de "EUGÉNIA". Pondera.

Desliza novamente e pára no de “TINA”, pensativo.

FIM DE CENA MUSICADA.

CORTA PARA:

029/24 INT. ÓCIO

DIA 29 – TARDE

CENA CLIPADA.

TINA procura por todo o lado. Sobre as secretárias, em gavetas no chão. O telemóvel dá sinal de mensagem. Lê. É de “LOURENÇO”: “RECEBESTE O MEU PRESENTE?”. TINA continua a procurar no chão.

FIM DE CENA CLIPADA.

CORTA PARA:

029/25 INT. A CORTICEIRA LOBBY

DIA 29 – TARDE

Há TRABALHADORES. A recepção não tem ninguém. CÁRMEN e DANIEL bebem café enquanto analisam o gancho de cabelo da cena 028/30.

DANIEL

Ainda não consegui perceber porque é que o Lourenço enviou um gancho de cabelo à tua mãe.

CÁRMEN

Essa é a pergunta de um milhão de dólares. Mas eu tenho um plano.

DANIEL

Qual?

FORNECEDOR entra e nota que a recepção está vazia. CÁRMEN e DANIEL aproximam-se.

CÁRMEN

Boa tarde, podemos ajudar?

FORNECEDOR faz um cumprimento de agradecimento e vai para dentro.

FORNECEDOR

Vinha para uma reunião com o doutor Mário.

DANIEL

Ah, por causa dos botões do casacos. (Aponta) É só seguir por ali. É a segunda porta.

CÁRMEN

Agora sem ninguém na recepção vai ser bonito. Tu achas mesmo que a Rita agrafou a Inês?

DANIEL

Pelo que andam a dizer, a Inês foi dizer mentiras ao Pedro sobre o David e ela não gostou.

CÁRMEN

Ui, se isso mete o puto, acredito mesmo que a Rita tenha mesmo perdido a cabeça.

DANIEL

Mas enfim, voltando à conversa: qual é o teu plano sobre o gancho da tua mãe?

CÁRMEN

Eu não vou conseguir descobrir nada se estiver de costas voltadas com ela.

DANIEL

Isso quer dizer...

CÁRMEN

Quer dizer que tenho de voltar a viver com ela. Só assim é que vamos chegar lá.

DANIEL fica surpreso. Na certeza de CÁRMEN,

CORTA PARA:

029/26 INT. DO MARQUES SALA REFEIÇÕES

DIA 29 – TARDE

Não há CLIENTES. SUSANA reúne com EMPREGADOS DE MESA.

SUSANA

Tivemos um a menos hoje, porque a Isabel saiu, mas demos conta do recado. À noite já sabem que não venho, mas a Zélia substitui-me, Ok? Vá, bom trabalho.

EMPREGADOS DE MESA saem. SUSANA fica sozinha. Grava uma mensagem de voz, preparando-se para sair.

SUSANA

(Tel) Lourenço, vou agora a Santarém ter com o seu médico, para ir buscar o atestado da mononucleose. Por isso já sabe que à noite não venho.

SUSANA envia a mensagem. Tecla no telemóvel. Vê o vídeo da cena 011/17A.

NO TELEMÓVEL:

011/17A INT. DO MARQUES COZINHA

DIA X – DIA

LOURENÇO fala directamente para a câmara, com um ar sombrio.

LOURENÇO

Eu tentei, Amadeu. Tentei com todas as minhas forças que ficasses ao meu lado. Mas fizeste a tua escolha. E essa escolha tem a pior das consequências.

NA SALA:

SUSANA sorri, maliciosa. Sai.

CORTA PARA:

029/27 INT. TÂNIA QUARTO

DIA 29 – TARDE

TÂNIA põe um vídeo a tocar no telemóvel. Ouve-se música calma. Senta-se, de pernas cruzadas, num tapete de ginástica. Respira fundo.

VOZ TELEMÓVEL

(Off, Calma) Relaxe. Está no seu momento Zen. Feche os olhos.

TÂNIA fecha os olhos.

VOZ TELEMÓVEL

(Off, Calma) Respire fundo. À medida que for expirando, vai ficando mais afastada da tensão do dia-a-dia. Cada vez mais...

TÂNIA respira fundo.

VOZ TELEMÓVEL

(Off, Calma) E agora imagine um sítio calmo, reconfortante, tranquilo....

A **campainha toca incessantemente** e TÂNIA grita de susto, derrubando objectos. **Desliga o vídeo no telemóvel.** Sai.

CORTA PARA:

029/28 INT. ISABEL SALA COMUM

DIA 29 – TARDE

Sequência directa da cena anterior. **A campainha continua a tocar.** TÂNIA precipita-se para a porta.

TÂNIA

Já vai!

TÂNIA abre a porta a FILIPE. É apanhada de surpresa.

TÂNIA

Filipe?

FILIPE

Querias falar comigo sobre o Lourenço?

Na tensão,

CORTA PARA:

Passagem de Tempo – Noite
Stock Shot Vila Nova de Milfontes

029/29 INT. GORETI MERCEARIA

DIA 29 – NOITE

Luzes desligadas. CARLA entra e tropeça, queixando-se do pé.

CARLA

Ai, ai, ai!

CARLA liga as luzes. Nota que há várias
FRUTAS E LEGUMES DE OURO

ESPALHADAS PELO ESPAÇO. Nota que tropeçou numa dessas frutas de ouro. Na confusão de CARLA,

CORTA PARA:

029/30 INT. GORETI KITCHENETTE

DIA 29 – NOITE

GORETI, com um VESTIDO BARROCO, treina um aceno, como se fosse uma rainha. CARLA entra de rompante e espanta-se com a cena.

CARLA

Mãe, o que é que 'tás a fazer?!

GORETI

Não é mãe, é sua autista (alteza) real, que eu agora vou ser a rainha de Portugal e dos tiques e dos toques (TikTok).

CARLA

Mãe, a mercearia está cheia de cenas de ouro e eu ia partindo o dedo do pé nelas.

JADE vem de dentro.

JADE

O que é que se passa agora?

CARLA

É a mãe que está maluca.

JADE

Não, isso foi ela que recebeu o dinheiro da entrevista.

CARLA

(a Goreti) Recebeste o dinheiro?

GORETI

Sim, e agora 'tou a vestir (investir) o dinheiro na minha loja e na minha imagem; não que precise, que toda eu sou boa.

CARLA

Ó mãe, espera lá: tu foste gastar o dinheiro a comprar porcarias de ouro para a loja?!

GORETI

Atão e depois? Não 'tá a coisa mai' linda da vida terrena?

CARLA

Mãe, isso devia ser para pagar a dívida!

GORETI fica lívida, digerindo a informação. Tenta manter a postura, não dando parte fraca.

GORETI

'Pera lá, que eu agora tenho de me retirar para os meus aposentos renais (reais) p'ra reflexionar (reflectir) sobre o assunto.

GORETI sai, acenando como uma rainha. CARLA olha para JADE, como que pedindo explicações.

JADE

Não olhes para mim.

JADE vai para dentro. Em CARLA, perplexa,

CORTA PARA:

029/31 INT. CARAVANA

DIA 29 – NOITE

MÓNICA e LUCAS conversam.

LUCAS

É verdade, sabes quem é que está cá? A Patrícia.

MÓNICA

(Desagradada) A Patrícia?

LUCAS

Sim, tu sabes quem é. Aquela fotojornalista de Lisboa.

MÓNICA

Mas o que é que isso tem a ver com o que andamos a investigar?

LUCAS

Nada, lembrei-me só de te contar.

MÓNICA

Pois, mas agora ando é a pensar no Bernardo e nos problemas dele.

LUCAS

MÓNICA vai para responder, mas batem à porta. LUCAS abre. GUILHERMINA entra.

LUCAS e MÓNICA ficam surpresos.

GUILHERMINA fica de frente para LUCAS e MÓNICA.

GUILHERMINA ganha coragem.

Achas que a Guilhermina vem mesmo cá contar-nos o que é que sabe da Tina e do Lourenço?

GUILHERMINA

Olá, riquezas. Cá me têm.

LUCAS

Dona Guilhermina, entre.

GUILHERMINA

Querem falar da Tina e do Lourenço, não é?

LUCAS

Sim, estávamos interessados em saber se por acaso sabe de alguma ligação que eles possam ter. Algo estranho...

GUILHERMINA

Bem, eu só venho aqui para proteger o meu Naifas.

MÓNICA

Nós sabemos, dona Guilhermina. Não se preocupe.

GUILHERMINA

E vocês vão ter de me dizer porque é que acham que o Lourenço e a Tina fizeram alguma coisa ao Amadeu.

LUCAS

Isso é que já é mais difícil...

MÓNICA

(Corta) Nós dizemos. Não se preocupe. Temos de confiar uns nos outros.

GUILHERMINA

Pois bem... eu conheço esses dois já há muito tempo. São filhos da terra. A Tina dantes era parteira.

LUCAS

Parteira? Como é que ela passa de parteira a dona de uma galeria de arte?

GUILHERMINA

Pois... com a ajuda de dinheiros de gente rica.

MÓNICA

Do Lourenço.

GUILHERMINA

(Anui) De um amante.

Na intriga,

CORTA PARA:

029/32 INT. INÊS SALA HERDADE

DIA 29 – NOITE

PEDRO entra, cansado. Vai para subir as escadas, mas EUGÉNIA vem de dentro.

PEDRO é apanhado de surpresa.

EUGÉNIA

A Inês já saiu do hospital?

PEDRO

Mãe?! O que é que estás aqui a fazer?

EUGÉNIA

Temos de conversar, filho.

Na tensão,

CORTA PARA:

029/33 INT. SUSANA KITCHENETTE

DIA 29 – NOITE

MARA faz o jantar. SUSANA e FRANCISCO entram.

SUSANA

Boa noite.

MARA

(Seca, sem olhar para ela) Olá.

FRANCISCO

Estou cheio de fome.

SUSANA

(A Mara) Cheira bem.

MARA não responde.

SUSANA

Já tenho o teu atestado da mononucle...

SUSANA detém-se, vendo ARCELINDO a vir de dentro.

ARCELINDO

(Enfrentando-a) Olá, Susana.

Na tensão,

CORTA PARA:

029/34 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 29 – NOITE

INÊS, com um curativo no dedo, fala com CONSTANÇA.

CONSTANÇA

Agrafaste o dedo?! Primeiro bates em ti, cortas-te e agora agrafas-te? Não sei se sabes, mas é suposto dares cabo do Pedro, não é de ti.

INÊS

Ó mãe, cala-te, que eu tenho os ouvidos a latejar, de ouvir tanta velha queixar-se no hospital.

CONSTANÇA

O Pedro ficou do teu lado?

INÊS

Claro, ficou comigo o tempo todo.

RITA entra de rompante. CONSTANÇA e INÊS assustam-se.

CONSTANÇA

O que é isto?!

RITA esbofeteia INÊS. CONSTANÇA afasta-as.

RITA

(Irónica) Peço desculpa, mas de certeza que uma chapada não dói tanto como agrafar um dedo.

Na tensão,

CORTA PARA:

029/35 EXT. A CORTICEIRA**DIA 29 – NOITE**

Espaço sem ninguém. LEONOR acaba de fazer a vistoria e apaga as luzes. Vai para sair, mas as luzes voltam a ligar. LEONOR estranha. Desliga as luzes novamente e vai para sair. As luzes ligam novamente. LEONOR vai para desligá-las, mas UMA MÃO ENLUVADA agarra-lhe as mãos. LEONOR assusta-se e encara o vulto.

LEONOR
Fernando!

No choque,

CORTA PARA:

GENÉRICO FINAL

Fim do 29º Episódio